

O SISTEMA DE COTAS NO INGRESSO DOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UERJ

Evandro Mendes da Silva¹, Nival Nunes de Almeida², Maria Luiza Fernandes Velloso³ e Maria Eugenia Gouvêa⁴

Resumo — A UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) está reservando para o ingresso nos cursos de graduação 50% de suas vagas a estudantes de origem de escolas mantidas pelo poder público e até 40% para os negros e pardos. Neste sistema de cotas, que está sendo implantado no vestibular deste ano para todos os *campi*, envolve também os cursos das Engenharias da UERJ que estão distribuídos em três *campi*: na cidade do Rio de Janeiro-a Faculdade de Engenharia, no médio Paraíba-a Faculdade de Tecnologia e na região serrana de Nova Friburgo-o Instituto Politécnico. Como exemplo do volume de estudantes envolvidos, pode-se citar o número de inscritos no vestibular de 2001, quando ainda não existia o sistema de cotas, em que o campus da UERJ do Rio de Janeiro teve 5.316 candidatos para um total de 460 vagas nos cursos de engenharia Elétrica, Cartografia, Civil, Mecânica, Química e Produção. Sendo a UERJ uma instituição com um grande contingente de estudantes, este sistema de cotas se torna impactante para todo o sistema universitário. Assim, o objetivo deste trabalho é expor as leis que instituíram este sistema de cotas e suas repercussões no ensino de Engenharia na UERJ.

Termos Índice — Minorias em Engenharia, Ensino de Engenharia, Educação Superior.

I-INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta alguns resultados parciais dos concursos de seleção para a graduação da UERJ. Estes resultados podem contribuir como subsídios no delineamento do perfil do estudante que ingressará na UERJ no primeiro e segundo semestres de 2003. Nesses concursos há uma cota de vagas específica para estudantes de escolas públicas e/ou autodeclarados negros ou pardos.

Os estudantes oriundos de escolas mantidas pelo poder público podem optar entre o vestibular SADE/2003 e o vestibular Estadual/2003 para ingressar nos cursos de graduação da UERJ. No Sistema de Acompanhamento do Desempenho dos Estudantes do Ensino Médio (SADE) somente estudantes que cursaram integralmente os ensinamentos fundamental e médio em instituições mantidas pelo poder público localizadas no Estado do Rio de Janeiro podem fazer este concurso, conforme disposto na Lei Estadual nº 3.524,

de 28 de dezembro de 2000. Já o vestibular Estadual/2003 é aberto para estudantes de escolas públicas e particulares.

Nesses concursos há uma parcela de 2.485 vagas para UERJ reservadas ao vestibular SADE e 2.485 vagas para o vestibular Estadual. Do total de vagas destes concursos há uma reserva de 40% de vagas destinadas aos candidatos que se declararem negros ou pardos no momento da inscrição [3].

A classificação será feita obedecendo a ordem decrescente do total de pontos. Para o cálculo do percentual de 40% dos candidatos autodeclarados negros e pardos será considerado, inicialmente, os candidatos do vestibular SADE. Se este percentual não for alcançado sua complementação será feita com os candidatos do vestibular Estadual [1].

II - SADE – SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

O SADE é um concurso realizado em duas etapas. A primeira, denominada de Exame de Qualificação, é uma prova objetiva e de múltipla escolha em que se procura avaliar as competências e habilidades de avaliação, análise, interpretação e observação do candidato. Neste exame será considerado aprovado e poderá fazer o Exame Discursivo, quem se enquadrar entre os conceitos A, B, C e D. O conceito A representa um número de acertos maior do que 70% das questões. O conceito B significa um número de acertos maior do que 60% e igual ou menor do que 70% das questões. Para o conceito C, o número de acertos deve ser maior do que 50% e igual ou menor do que 60% das questões. No conceito D, o número de acertos deve ser maior do que 40% e igual ou menor do que 50% das questões. Serão considerados reprovados os candidatos que tiverem um número de acertos igual ou menor do que 40% das questões.

A segunda avaliação é o Exame Discursivo que é formado por uma prova de língua portuguesa com redação para todos e mais três provas de disciplinas específicas por grupo de carreiras afins. Esse exame procura avaliar as competências e habilidades já avaliadas no Exame de Qualificação acrescida da capacidade de criação. Este exame é igual tanto para os candidatos do vestibular SADE/2003 quanto para o vestibular Estadual/2003.

¹ Evandro Mendes da Silva, UERJ, e-mail: evandrom@uerj.br, tel.: 55 21 2587-7633

² Nival Nunes de Almeida, UERJ, e-mail: nival@uerj.br, tel.: 55 21 2587-7158

³ Maria Luiza Fernandes Velloso, UERJ, e-mail: mlfv@openlink.com.br, tel.: 55 21 2587-7633

⁴ Maria Eugênia Gouveia, UERJ, e-mail: mosconi@uerj.br, tel.: 55 21 2587-7158

III – RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

No processo de seleção aos cursos de graduação da UERJ, houve um número maior de candidatos no vestibular Estadual/2003 para as engenharias do que no SADE/2003. Estes dados podem ser observados na TABELA I, que mostra o número de inscritos e a relação candidato vaga para o SADE e o vestibular Estadual dos cursos de Engenharia.

Um caso interessante extraído da tabela, é a relação candidato/vaga de 0,75 para engenharia cartográfica no SADE e de 5,9 no vestibular Estadual. No SADE, para esta habilitação, o candidato cumprindo os requisitos mínimos de aprovação ele terá, praticamente, uma vaga no curso de Engenharia.

TABELA I
RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA ESTADUAL E SADE 2003

	Estadual			SADE		
	Total Inscritos	Vagas	Rela. C/V	Total Inscritos	Vagas	Rela. C/V
Eng. Cartográfica	118	20	5,9	15	20	0,75
Eng. Civil	552	60	9,2	118	60	1,97
Eng. Produção	373	30	12,43	33	30	1,1
Eng. Elétrica	1.188	110	10,8	257	110	2,34
Eng. Mecânica	355	30	11,83	63	30	2,1
Eng. Química	614	40	15,35	94	40	2,35

Outra diferença acentuada na relação candidato/vaga é no curso de engenharia de produção que possui 373 candidatos concorrendo a 30 vagas no vestibular Estadual e no SADE são 33 candidatos para o mesmo número de vagas.

IV – NEGROS E PARDOS

A porcentagem de candidatos a engenharia da UERJ que se declararam negros ou pardos é maior no vestibular SADE 2003 que no Estadual 2003 como se pode ver na TABELA II.

TABELA II
PERCENTAGEM DE NEGROS/PARDOS AUTODECLARADOS

	Estadual			SADE		
	Tot. Insc.	Auto Declarado	% Negros/pardos	Tot. Insc.	Auto Declarado	% Negros/pardos
Eng. Cartográfica	118	31	26,27%	15	6	40%
Eng. Civil	552	87	15,76%	118	47	39,83%
Eng. Produção	373	50	13,40%	33	12	36,36%
Eng. Elétrica	1.188	229	19,28%	257	137	53,31%
Eng. Mecânica	355	57	16,06%	63	29	46,03%
Eng. Química	614	116	18,86%	94	37	39,36%

V – RESULTADO DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

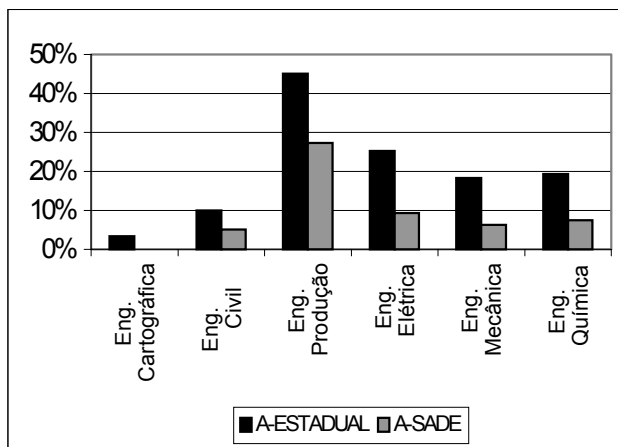
O resultado geral do Exame de Qualificação mostrou que os candidatos do vestibular Estadual apresentaram melhor desempenho quando comparados aos do SADE. Esta constatação pode ser observada na Tabela III, que mostra o resultado do Exame de Qualificação para o vestibular SADE/2003 e Estadual/2003.

TABELA III
RESULTADOS DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

	ESTADUAL 2003	SADE 2003
Conceito	%	%
A	6,39%	2,27%
B	13,68%	6,01%
C	22,31%	14,46%
D	30,90%	33,04%
E	26,72%	44,21%
TOTAL	100%	100%

No caso específico dos cursos de engenharia, os candidatos tiveram desempenho semelhante ao resultado geral. Esses resultados podem ser observados nos gráficos I, II, III e IV que apresentam a porcentagem de aprovados com conceitos A, B, C e D para os cursos de Engenharia Cartográfica, Civil, Produção, Elétrica, Mecânica e Química.

GRÁFICO I
PORCENTAGEM DE APROVADOS COM CONCEITO A



Analisando os gráficos se constata que é maior a porcentagem de candidatos do vestibular Estadual aprovados com A e B quando comparado ao vestibular SADE. O SADE tem um porcentagem maior de aprovados com conceito D. Com conceito C há algumas habilitações das engenharias em que existem uma porcentagem maior de aprovados do SADE.

GRÁFICO II
PORCENTAGEM DE APROVADOS COM COMCEITO B

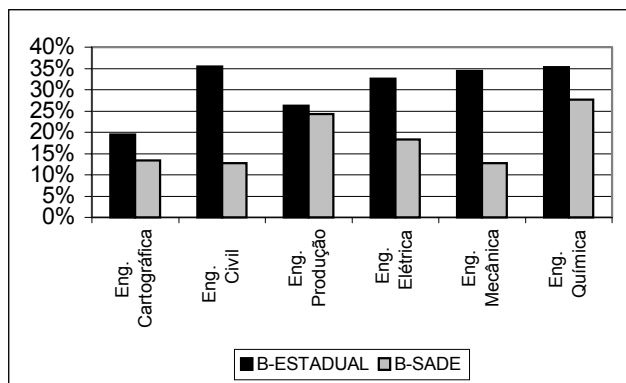


GRÁFICO III
PORCENTAGEM DE APROVADOS COM COMCEITO C

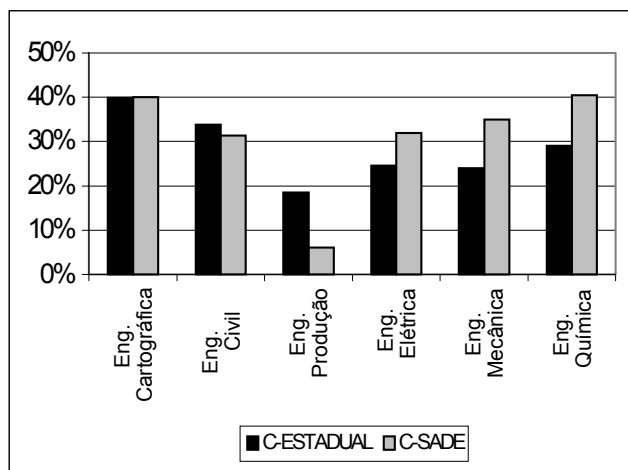
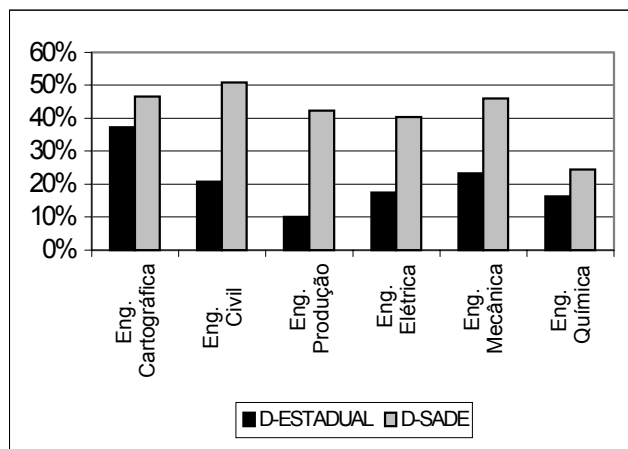


GRÁFICO IV
PORCENTAGEM DE APROVADOS COM COMCEITO D



VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comparando a relação candidato vaga dos concursos de acesso aos cursos de graduação da UERJ com os resultados do Exame de Qualificação, observa-se que os candidatos do concurso menos disputado, que é o SADE, apresentaram um desempenho menor que os candidatos do vestibular Estadual.

Até o presente momento, não temos os resultados do Exame de Discursivo. No entanto, considerando que esses resultados possam refletir nos resultados das provas discursivas, no ano de 2003, os cursos de engenharia poderão ter alunos com níveis diferentes de capacidades e habilidades. Uma das preocupações dos autores é que essa diferença possa implicar em desempenhos diferentes dos estudantes após a entrada na universidade. Por exemplo, se estes universitários forem tratados sem distinção é possível que aumente a evasão escolar.

Com relação a evasão, tradicionalmente na UERJ, os alunos ficam desmotivados com o considerável índice de reprovação nas disciplinas da parte comum do curso, como os cálculos e as físicas. Essas reprovações contribuem no índice de desistência dos estudantes.

Assim, para não aumentar a evasão, os autores concordam que é importante que a UERJ se prepare para receber os novos universitários, principalmente os oriundos do SADE, criando condições que melhorem a relação ensino-aprendizagem durante sua permanência na universidade.

Com esse objetivo de melhorar essa relação, há atualmente uma comissão da Sub-Reitoria de Graduação desenvolvendo um projeto que permitirá a aquisição de mais livros para as bibliotecas e apoio ao estudante. Isto se dará tanto do ponto de vista pedagógico quanto financeiro. Como exemplo, está sendo analisada a possibilidade de fornecer bolsas aos alunos carentes.

Sendo objetivo do legislador democratizar o acesso às instituições públicas estaduais de ensino superior, o SADE realmente aumenta as chances dos estudantes das escolas públicas. Porém, cabe a Universidade do Estado do Rio de Janeiro atualizar o projeto pedagógico para motivar todos os alunos que ingressarão em seus cursos. Assim, a UERJ estará contribuindo com a sua permanência na instituição.

REFERÊNCIAS

- [1] Página eletrônica do vestibular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. <http://www.vestibular.uerj.br/>
- [2] Lei Estadual N° 3.524, de 28 de dezembro de 2000.
- [3] Decreto Estadual N° 30.766, de 4 de março de 2002.